

Segue hoje para Recife o deputado Josué de Castro, levando um programa de palestras, conferências e comícios sobre o movimento nacionalista e seus objetivos. A ele se reunirão, no decorrer desta semana, os deputados Teotonio Monteiro de Barros, Beno Gonçalves e Hermogenes Príncipe, que participarão de comícios e debates públicos promovidos pela Frente Nacionalista local.

ced op sionosqap apd rjvnt v nqunqo qig wojqod cens

ALÉM DE 3.200 CARREGADORES

Cem Mil Motoristas e Empregados Em Ônibus em Greve na Inglaterra

30.000 ônibus e automóveis imobilizados — A greve está sendo atendida na proporção de 100% — Ainda não há perspectivas de solução

LONDRES, 22 (FP) — A greve dos transportes rodoviários elongou-se domingo, sendo oito horas, a partir da noite.

Em Nottingham, 70 peregrinos católicos foram imobilizados na cidade, por motivo das anotações:

ABURDO

Antes de mais nada é bom que se ressalte uma coisa: os proprietários de estabelecimentos comerciais daquele ramo desobedecem por completo a lei que regulamenta o horário de entrega do produto.

A reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve no aeroporto Iapa, onde colheu a seguinte declaração de seu proprietário, sr. Leonardo Roque Carvalho:

Muitas vezes a carne sai de matadoura com atraso. O carro vai fazendo a entrega. Os estabelecimentos que são atendidos por ônibus, em muitos casos, já recebem o produto depois das 20 horas. Como vemos, é absurdamente que a lei 2.740 venha a ser colocada em vigor.

ENTREGA LIVRE

Rumamos de volta para o aeroporto Maranguape, localizado na rua do mesmo nome, número 48. Lá ouvimos seu gerente, sr. Almirante Soares, que disse ao repórter:

O que acontece, meu amigo, é que muitas vezes o caminhão já sai com grande

atraso dos matadouros. Vira de regra, passa das 20 horas para a porta em vigor, as marcas terão que ficar no carro até o outro dia, e, na certa, ficarão deterioradas. É impossível que o decreto seja executado.

Seu colega de trabalho João Augusto, acrescentou, pedindo

que anotassemos:

Afinal de contas, a entrega deve ser livre. Para evitar qualquer anomalia que a Prefeitura ponha suas fiscalizações.

INDICES EXPRESSIVOS

Levantos ao recurso da greve pelos dois fatores pelos quais não são responsáveis, é intuição gênica patrulha e muitos culminaram dizendo que se precisar fôr, farão lock-out para impedir que a lei seja aplicada.

Se não fôr resolvido o impasse, sa a PDF levar mesmo avante seu plano, na certa quem pagará é o povo, que ficará sem o produto. As entidades dos proprietários dos estabelecimentos comerciais daquele ramo já estão se movimentando.

Por outro lado, se não fôr encontrado um meio eficiente de fiscalização, que impeça transações com carne clandestina, a população só está sujeita a comprar carne de procedência duvidosa, com perigo para sua saúde.

SOLIDARIEDADE

A solidariedade que vem restando dos trabalhadores de todos os setores, dos Sindicatos e Federações de Trabalhadores, e através de comissões que constantemente procuram a sede do Sindicato, é encarada pelos grevistas como um dos mais seguros fatores da vitória da sua luta.

Dezenas de telegramas, mensagens e ofícios de solidariedade chegaram no dia de ontem à sede do Sindicato. Dirigentes sindicais estiveram pessoalmente em visita aos grevistas, além de comissões de comerciais, afiliados, hoteleiros, bancários, marceneiros, etc.

COMISSÕES DE ESCLARECIMENTO

Importante papel está sendo desempenhado pelas Comissões de Esclarecimento, às quais o Comando da Greve atribuiu a maior parte do êxito do movimento com a paralisação de mais de 90% de todo o setor operário, bem como a vitória vitoriosa parcial com os acordos firmados aé ontem com 18 empresas do setor, na base média de 32 por cento de aumento sobre os salários vigentes. Algumas empresas, como a «Bombas Bernet», assinaram acordos até de 35 por cento.

Por outro lado, a greve dos 6.000 carregadores, de Covent Garden, iniciada há dois dias, estendeu-se a um outro mercado da capital, de frutas e legumes, o de Smithfields, onde deslocados abandaram o trabalho.

As 15 horas de ontem, o Sindicato dos Metalúrgicos distribuiu à imprensa o seguinte quadro, pelo qual se pode ver a eficácia do movimento grevista:

Porcentagem Fírmas Número Operários

100% Indústria Brasileira Prod. Metálicas 45

100% Fábrica de Arames da Preciso e Parafusos Benfica 15

90% Fábrica Nacional de Vagões 300

100% Alumínio Ferro Construtora 400

100% S.I.M.A. 28

80% Wartington 10

100% Clá. Cealcómeda Emb. e Artefatos 10

100% Metalúrgica Vluva Julio Alves 10

100% Elevadores Orson 10

100% Brastore 10

100% Estamparia Nozuka 10

100% Fundição Rio de Janeiro 10

100% Metalizadora Mepla 10

100% Mercedes Benz 10

90% Cafeteira Brasileira 10

100% FAMA 10

100% Estamparia Carloca 10

100% CODIMA 10

100% Elevadores OTIS 10

100% With Martins (São Cristóvão) 600

80% Wenco (Catu) 120

100% Rheum Metalúrgica 400

100% CIRB 100

100% Torkof (Marques de S. Vicente) 10

100% CERMAYA 24

100% Pilan' S. A. 400

100% INTIMEX (Botafogo) 300

100% Metaligráfica 200

100% L. B. de Almeida 40

100% Sociedade Instalações Industriais 150

100% Juiz Lito 150

100% Pindorama 150

100% Carbrasa 10

100% MOTI 70

100% A. V. C. 370

100% C. A. B. U. Metal 600

100% ATLAS 50

100% INDU 14

100% Fundidão S. Jorge 500

100% G. Vidal 40

100% Sul América 40

100% Importadora Automóveis e Máquinas 250

100% José Salgueiro 300

100% Metalúrgica Teixeira 150

100% Fundidão Francisco Garcia 40

75% Fab. Ferragens Tarzan 1.000

85% Ramilândia Rand 200

50% Boker 200

95% Lunorim 320

80% Gulliver 310

100% Zambell 60

100% Kelson 60

100% Montana S. A. 70

100% General Electric 2.700

90% FAMA 60

50% Metalúrgica Laranjeiras 50

100% Cia. Fundição Federal 200

100% Estamparia Vitoria 1.000

100% Zani Formidão Artística 200

100% Hime Comércio e Indústria 200

100% SUIWS 40

100% CIRB 100

100% Torkof (Marques de S. Vicente) 10

100% CERMAYA 24

100% Pilan' S. A. 400

100% INTIMEX (Botafogo) 300

100% Metaligráfica 200

100% L. B. de Almeida 40

100% Sociedade Instalações Industriais 150

100% Juiz Lito 150

100% Pindorama 150

100% Carbrasa 10

100% MOTI 70

100% A. V. C. 370

100% C. A. B. U. Metal 600

100% ATDU 50

100% Fundidão S. Jorge 14

100% G. Vidal 40

100% Sul América 40

100% Importadora Automóveis e Máquinas 250

100% Metalúrgica Teixeira 150

100% Fundidão Francisco Garcia 40

75% Fab. Ferragens Tarzan 1.000

85% Ramilândia Rand 200

50% Boker 200

95% Lunorim 320

80% Gulliver 310

100% Zambell 60

100% Kelson 60

100% Montana S. A. 70

100% General Electric 2.700

90% FAMA 60

50% Metalúrgica Laranjeiras 50

100% Cia. Fundição Federal 200

100% Estamparia Vitoria 1.000

100% Zani Formidão Artística 200

100% Hime Comércio e Indústria 200

100% SUIWS 40

100% CIRB 100

100% Torkof (Marques de S. Vicente) 10

100% CERMAYA 24

100% Pilan' S. A. 400

100% INTIMEX (Botafogo) 300

100% Metaligráfica 200

100% L. B. de Almeida 40

100% Sociedade Instalações Industriais 150

100% Juiz Lito 150

100% Pindorama 150

100% Carbrasa 10

100% MOTI 70

100% A. V

A ENTREVISTA que o secretário geral do Partido Comunista do Brasil, Luís Carlos Prestes, concedeu ao nosso jornal e foi publicada no domingo último, tem provocado grande repercução. É compreensível que isso aconteça, uma vez que Prestes é figura a postigo dos comunistas, cuja força e influência no cenário político nacional nem os seus inimigos são capazes de negar. A entrevista de Prestes tem o mérito de abordar os problemas mais candentes do momento, utilizando um amplo quadro de conhecimento, através do qual deixa clara a orientação atual dos comunistas diante de todas as forças políticas do país. Ao mesmo tempo, Prestes elucida alguns problemas da vida interna do PCB, os quais transcendem o interesse restrito dos comunistas e preocupam a classe operária em geral e todos aqueles que nela não PCB um fator positivo da vida brasileira. Vamos refazê-las aqui aos aspectos essenciais da entrevista de Prestes, no campo da política nacional.

PRESTES pôde ajuá-la a debilidade do governo do sr. Juscelino Kubitschek e mostra a causa dessa debilidade. O sr. Kubitschek subiu ao poder com amplo apoio popular e dispunha de todas as condições para realizar uma política progressista. Perdeu, no entanto, tomar o caminho oposto, servir de instrumento aos setores mais reacionários e aos agentes do imperialismo norte-americano. Um ato típico da política entrepresa pelo governo foi a cessoção de Fernando de Noronha aos militares yankees. Uma vez tomado tal caminho, o governo se viu sob a pressão crescente do imperialismo norte-americano, enfraquecendo cada vez mais em suas tramas. Ao mesmo tempo, porém, o governo é obrigado a vacilar, a empregar certos recursos, pois se encontra sob a pressão das massas e dos numerosos setores sociais, que reivindicam, neste ou naquela esfera, uma política de defesa dos interesses nacionais.

Gomulka Assinala as Vitórias Alcançadas Pela Polônia

Já Não Têm os Inimigos Coragem de Aconselhar a Classe Operária a Voltar ao Capitalismo

Saudação aos povos irmãos da URSS e da China Popular — Grande desfile militar em Poznan e nas cidades principais — Necessário o Pacto de Varsóvia para garantir a paz e a independência da Polônia — Mensagem dos dirigentes soviéticos — As comemorações da Data Nacional Polonesa

FORA DO PLENÁRIO

COORDENAÇÃO PARA REFORMA ELEITORAL

A hora em que redigímos essas notas deverá estar reunidos, na residência do sr. Benedito Valadares, líderes de todos os partidos, por ele convocados, para o acerto de pontos de vista em torno da reforma eleitoral, de vez que é geral o interesse pelo apressamento, através de medidas legais adequadas, do processo de aprimoramento eleitoral.

BRIGA NO PSD

As mudanças mais uma vez fracassadas da casa velha do PSD para desalojar o líder Vieira de Melo, e nesse golpe resultar ao silêncio e à inação a casa mogas e o grupo nacionalista da História, foi feito que virou contra o feiticeiro. O sr. Valadares saiu mal e está mal com o chefe nacional pessestista, sr. Amâncio Peixoto, constando mesmo estar vendido a conselho de JK, que não comparece ao banquete oferecido pelos governadores pessestistas.

BRIGADEIROS NAO QUEREM BRIGA

Com o objetivo de desfazer explorações e neutralizar o grupo que, a pretexto da não promoção do famoso coronel Adil, pretendia recrutar na Aeronáutica o foco do golpismo, o brigadeiro Dário Azambuja reuniu domingo, em sua residência, cerca de 18 oficiais generais da arma, que discutiram longamente a questão das últimas promoções assinadas por JK. Chegaram à conclusão de que o ato havia sido perfeitamente legítimo e constitucional, que poderia ter havido erro na seleção feita por JK no uso de prerrogativas que lhe pertencem, mas que o coronel Adil não havia sido injustificado. E, a fim de que sua posição se tornasse pública, tomariam a iniciativa da homenagem, com um banquete que será prestado aos colegas promovidos.

PRONUNCIAMENTOS DE JK E LOTT

... Sábado pela manhã, o senador Valadares e alguns líderes do PSD tiveram uma entrevista com JK. Consta que na oportunidade o sr. Valadares teria se queixado da impossibilidade de coordenar a ação parlamentar da Marília visto que as frentes e grupos nacionalistas, colocando-se acima dos partidos, desligavam-se da liderança, e que o vice-líder Joffily teria feito ver a JK que o surgimento desses grupos nacionalistas na Câmara refletia a realidade de não estarem os partidos interpretando os anseios do povo JK teria respondido que os partidos não interpretam os anseios do povo e não conseguem coordenar a sua ação de apoio ao governo, o governo é que não poderá ficar sem ter em que se apoiar. E JK teria tecido de círio a sua ação de apoio ao governo, o governo é que não poderá ficar sem ter em que se apoiar. E JK teria ficado de círio uma mensagem ao grupo nacionalista da Marília, manifestando a respeito do documento apresentado à Nação com as assinaturas de cerca de 1/3 da Câmara. Consta também que o General Lott, nada satisfeito com as atividades do coronel Nemo Canabarro e com a sua nova Frente, estaria cogitando de um pronunciamento a respeito. Pessoas que mantêm relações com o Departamento de Relações Públicas da Standard dizem que a Frente Nacionalista do referido coronel Canabarro foi recebida com bastante simpatia naquela empreza norte-americana.

Até recentemente, manifestavam-se e opunham-se politicamente, no Brasil, duas opiniões (e também duas condutas) no que se refere à política externa do país, de um lado, a política oficial, governamental, sustentada igualmente no parlamento pela grande maioria de cada um dos partidos representados. Pouso dicitur, sumariamente, como política externa antinacional, de submissão ao ditadouro da política norte-americana de expansão imperialista; de preparação de uma nova guerra mundial. E' uma ponta de incorporação do Brasil aos planos de guerra yankees, de participação ativa do Brasil numa futura guerra, ao lado dos Estados Unidos.

A essa política reacionária, dos interesses do povo brasileiro, opunha-se, de outro lado, a luta por uma política exterior independente e de paz. Propugnada pelos comunistas em aliança com outros setores progressistas da opinião pública brasileira, esse povo assim resumiu-se: ruptura com a submissão à política exterior de preparação guerra norte-americana, relações diplomáticas, econômicas e culturais com todos os países, adesão ao povo brasileiro e ao governo brasileiro a causa da manutenção e consolidação da paz em todo o mundo, atuação permanente ao lado das forças mundiais da paz contra as forças da guerra, inclusive se a guerra chegar a desencadear-se.

Agora surge, no panorama político brasileiro, uma terceira opinião: por uma política exterior de neutralidade ou, como as vezes também se diz, repartindo a formulação da política exterior oficial inútil, por uma política externa de neutralidade ativa. Se se toma como modelo dessa política, a forma com que ela se apresenta no governo de Nehru, põe-se resumindo como sendo uma política exterior que reconhece a existência de ameaças em geral a paz mundial e a necessidade de defender a paz proporcional ou aponhando medidas de paz em cada caso concreto. Como decorrência, essa política adota uma posição formal equilibrada, ou seja, neutra, em relação a todos os países, em particular em relação às grandes potências, posição que deverá ser mantida também em caso de guerra.

Uma análise objetiva da aplicação dessa política nos últimos anos, no caso da Índia, mostra que ela tem sido útil à causa da manutenção da paz mundial. Apesar de que ela se leva, por princípio, a reconhecer a existência de Estados que permanentemente estão e só podem estar interessados na utopia da paz e de estados que, ao contrário, permanentemente estão e só podem estar interessados na guerra, — na prática, como na realidade tanto uns como outros desses estados existem, essa política tem-se traduzido num alicerce, embora não total, da Índia com a China e demais países do campo socialista, contra os Estados propagandistas da guerra, em primeiro lugar os Estados Unidos, a Inglaterra e a França imperialistas. E desse fato, e não da política de neutralidade ativa, que resulta a grande projeção internacional da Índia de nossos dias, como país que vem servindo efetivamente a causa da manutenção da paz mundial.

A base objetiva da existência da política de neutralidade da Índia (como aliás de outros países asiáticos e do Oriente Próximo e Médio) é, de um lado, a existência do sistema socialista, que luta por princípio e firmemente pela paz mundial e apoia a luta dos povos oprimidos por sua inde-

Palavras de Patriotismo e Unidade Antiimperialista

EVIDENTE que o governo do sr. Juscelino Kubitschek se afunda numa crescente impopularidade, gerando uma situação de incerteza, da instabilidade, de desconfiança generalizada, situação que, entretanto, não pode deixar de ser transitória. A importância maior da entrevista de Prestes reside precisamente em que aponta a visibilidade imediata para a situação atual. Prestes não fala apenas o que há de negativo, na situação, mas destaca, particularmente, os seus numerosos elementos positivos.

O QUE há de mais positivo na situação atual é o avanço da luta em defesa dos interesses nacionais, sobretudo em defesa da Petrobras, acompanhada da luta em defesa das liberdades democráticas e do nível de vida dos trabalhadores. Esta luta se manifesta principalmente no movimento nacionalista, que surgiu como fruto da iniciativa popular e sob as mais variadas formas, avançando inexoravelmente no sentido da unificação em escala nacional. Prestes define, com inteira justiça, o que representa o movimento nacionalista. Os comunistas se batem, antes do tudo, pela unidade em torno da plataforma comum, evitando o que possa separar e, portanto, enfraquecer a frente única contra os monopólios norte-americanos e seus agentes brasilienses. Ao mesmo tempo, os comunistas não encobrem os objetivos do seu Partido, não obscurecem o fato de que, como representantes de vanguarda do proletariado, possuem objetivos diferentes daqueles que movem a burguesia nacional. Os comunistas jamais enrolarão a sua bandeira revolucionária, jamais deixarão de lutar por um novo regime político, efetivamente democrático e popular. As massas, entretanto, se conveniente ao acerto da solução final proposta pelos comunistas através da livre troca de opiniões. O essencial, agora, é a unidade, é a consolidação e o desenvolvimento da frente única nacionalista. Por isto, acentua Prestes de modo taxativo: "No momento, o essencial é que nos unamos contra o inimigo comum — o imperialismo norte-americano e seus agentes brasileiros. E está nisto, fundamentalmente, a importância histórica do movi-

mento nacionalista em curso no país".

EXISTINDO tais elementos positivos na situação política do país, será possível alcançar modificações imediatas na sua política interna e externa num sentido democrático e progressista?

PRESTES responde afirmativamente. Um poderoso movimento de massas pode derrotar a atual política do sr. Kubitschek. O movimento de massas é o fator decisivo e a sua direção deve ser da unidade dos patriotas e democratas, acima de qualquer divergência política, incluindo desde operários até industriais, concorrentes e fazedores".

PRESTES não deixa margem para dúvida sobre a posição dos comunistas, em seus aspectos essenciais, diante do movimento nacionalista. Os comunistas têm participação em entusiastas e tudo farão para impulsioná-lo. Dentro do movimento nacionalista, os comunistas se batem, antes do tudo, pela unidade em torno da plataforma comum, evitando o que possa separar e, portanto, enfraquecer a frente única contra os monopólios norte-americanos e seus agentes brasilienses. Ao mesmo tempo, os comunistas não encobrem os objetivos do seu Partido, não obscurecem o fato de que, como representantes de vanguarda do proletariado, possuem objetivos diferentes daqueles que movem a burguesia nacional. Os comunistas jamais enrolarão a sua bandeira revolucionária, jamais deixarão de lutar por um novo regime político, efetivamente democrático e popular. As massas, entretanto, se conveniente ao acerto da solução final proposta pelos comunistas através da livre troca de opiniões. O essencial, agora, é a unidade, é a consolidação e o desenvolvimento da frente única nacionalista. Por isto, acentua Prestes de modo taxativo: "No momento, o essencial é que nos unamos contra o inimigo comum — o imperialismo norte-americano e seus agentes brasileiros. E está nisto, fundamentalmente, a importância histórica do movi-

A PALAVRA de Prestes estimula os comunistas a trilharem o caminho justo na presente conjuntura política. Animá a todos os patriotas e democratas a fortalecerem o movimento nacionalista, frente única, poderosa e irresistível contra o imperialismo norte-americano. Indica na intervenção das massas o fator decisivo para o êxito na luta pelas interesses históricos da nação brasileira.



EMPRESA QUER IMPORTAR SEM COBERTURA CAMBIAL

Senado

Na sessão de ontem, o sr. Lino de Matos (PSB de São Paulo) requereu à Mesa sejam solicitadas ao ministro da Fazenda as seguintes informações:

— Data em que a RUMOC recebeu da firma "Metalurgica Canco" solicitação para importar, sem cobertura cambial, nos termos da Instrução 112, máquinas para a produção de lataria; valor das máquinas cuja importação é pleiteada com o privilégio referido; montante, em cruzetas, dos ônibus a que estará obrigada a "Metalurgica Canco" e a transferência das máquinas pretencionadas através sujeita ao mesmo tratamento dispensado às firmas nacionais produtoras de lataria; relado completa de outros pedidos da mesma natureza para essa e outras indústrias.

REFORMA TARIFÁRIA

Alinda o sr. Lino de Matos se anticipou à discussão de

projeto de reforma das tarifas alfandegárias, justificando vermelho a apresentação de emendas ao mesmo.

O sr. Abelardo Jurema frisa que o problema da inflação desapareceu, comentando a resposta que deu o juiz de mercados a um seu requerimento. Conclui, do ofício do magistrado, que este muito tem feito, na capital do país, em face da deficiência de material e de verbas. Informa, então, que o Juizado dispõe de umas de dezessete voluntários, não haveria, quer, a mínima finalização para proteger de uma miséria maior ou milhares de crianças que perambulam, entre a fome e o ócio, pelas ruas da cidade.

AUXILIARES DO PAÍS

Foram citados, durante o expediente, ofícios dos sr. Men de SA e Rui Palmeira comunicando ao seu ministério do país, em virtude de sua participação na próxima Conferência Interparlamentar a realizar-se em Londres.

VIÁVEL A REDUÇÃO DO PREÇO DA GASOLINA

Câmara Federal

O sr. Ulisses Guimarães, na presidência, atendeu praticamente a esse desejo, prestando ao plenário esclarecimentos copiosos em torno das provisões rotineiras, adotadas pela Mesa sobre o caso.

VERBA 3

Protestou o sr. José Bonifácio contra o atraso de meses que se vem observando no pagamento do Pessoal da Verba 3, cuja situação se tornou dia a dia mais crítica.

SUPLEMENTES

Tomaram posse ontem, em virtude de perda de licença dos sr. Aarão Steinbruch e Francisco Macêdo, os sr. Braga Muru e Andrade Amado, respectivamente pelo Estado do Rio e Sergipe, ambos do PTB.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

LEIA E DE UM EXEMPLAR DE PRESENTE A SEU AMIGO

Traduzido da edição em inglês publicada na China



AINDA SÔBRE A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA DITADURA DO PROLETARIADO

VITÓRIA Ltda.

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, Rio de Janeiro

Cr\$ 20,00

Ed. VITÓRIA Ltda.

M. V. G. 1957

Até recentemente, manifestavam-se e opunham-se politicamente, no Brasil, duas opiniões (e também duas condutas) no que se refere à política externa do país, de um lado, a política oficial, governamental, sustentada igualmente no parlamento pela grande maioria de cada um dos partidos representados. Pouso dicitur, sumariamente, como política externa antinacional, de submissão ao ditadouro da política norte-americana de expansão imperialista; de preparação de uma nova guerra mundial. E' uma ponta de incorporação do Brasil aos planos de guerra yankees, de participação ativa do Brasil numa futura guerra, ao lado dos Estados Unidos.

A essa política reacionária, dos interesses do povo brasileiro, opunha-se, de outro lado, a luta por uma política exterior independente e de paz. Propugnada pelos comunistas em aliança com outros setores progressistas da opinião pública brasileira, esse povo assim resumiu-se: ruptura com a submissão à política exterior de preparação guerra norte-americana, relações diplomáticas, econômicas e culturais com todos os países, adesão ao povo brasileiro e ao governo brasileiro a causa da manutenção e consolidação da paz em todo o mundo, atuação permanente ao lado das forças mundiais da paz contra as forças da guerra, inclusive se a guerra chegar a desencadear-se.

Agora surge, no panorama político brasileiro, uma terceira opinião: por uma política exterior de neutralidade ou, como as vezes também se diz, repartindo a formulação da política exterior oficial inútil, por uma política externa de neutralidade ativa. Se se toma como modelo dessa política, a forma com que ela se apresenta no governo de Nehru, põe-se resumindo como sendo uma política exterior que reconhece a existência de ameaças em geral a paz mundial e a necessidade de defender a paz proporcional ou aponhando medidas de paz em cada caso concreto. Como decorrência, essa política adota uma posição formal equilibrada, ou seja, neutra, em relação a todos os países, em particular em relação às grandes potências, posição que deverá ser mantida também em caso de guerra.

Uma análise objetiva da aplicação dessa política nos últimos anos, no caso da Índia, mostra que ela tem sido útil à causa da manutenção da paz mundial. Apesar de que ela se leva, por princípio, a reconhecer a existência de Estados que permanentemente estão e só podem estar interessados na utopia da paz e de estados que, ao contrário, permanentemente estão e só podem estar interessados na guerra, — na prática, como na realidade tanto uns como outros desses estados existem, essa política tem-se traduzido num alicerce, embora não total, da Índia com a China e demais países do campo socialista, contra os Estados propagandistas da guerra, em primeiro lugar os Estados Unidos, a Inglaterra e a França imperialistas. E desse fato, e não da política de neutralidade ativa, que resulta a grande projeção internacional da Índia de nossos dias, como país que vem servindo efetivamente a causa da manutenção da paz mundial.

A base objetiva da existência da política de neutralidade da Índia (como aliás de outros países asiáticos e do Oriente Próximo e Médio) é, de um lado, a existência do sistema socialista, que luta por princípio e firmemente pela paz mundial e apoia a luta dos povos oprimidos por sua inde-

Sobre a Chamada "Política de Neutralidade"

Ivan Ramos Ribeiro

penderência nacional, e, de outro, o fato de que a Índia, não sendo um país imperialista, não é também um país socialista, mas um país que não se libertou totalmente ainda da dominação imperialista e que continua a lutar por sua independência sob a direção predominante da burguesia nacional.

O caráter contradiatório, acima assinalado, da política exterior da Índia, resulta, por um lado, de que, ao lutar por sua independência nacional, ela não pode deixar de aliar-se ao campo mundial do socialismo, ao movimento operário mundial, encabeçado pela União Soviética; por outro, de que no processo da revolução indiana, a burguesia e a antiliberalista, que está em desenvolvimento na Índia, quem detém ainda a maior influência política (e também o poder político) é a burguesia nacional e não o proletariado indiano e seu Partido Comunista.

O Partido Comunista da Índia apoia a política exterior do governo de Nehru, reconhece o seu lado positivo predominante, mas não aderiu em nenhum momento a ela, não fez dela a "sua" política. Ele continua a lutar pela hegemonia do proletariado na revolução indiana, e, portanto, a lutar inclusivamente para a política externa da Índia chegar a ser uma política consequente da paz, de aliança aberta, franca e decidida com as forças da paz em todo o mundo, e que respeite a sua soberania, a

Embarcará Amanhã Para Moscou a Seleção Brasileira de Basquetebol

No treino de anteontem, a seleção abateu o Flamengo, pentacampeão carioca, por 89 a 66. A equipe de basquetebol do Brasil que irá prestar em Moscou, arrasou o Flamengo, pentacampeão carioca, anteontem, pelo expressivo marcador de 89 a 66, evidenciando assim a sua forma atual.

Flamengo x América, Sensação do Próximo Domingo

Demais jogos da rodada — Na próxima terça-feira o início do Campeonato de Aspirantes

Será concluída esta semana a primeira rodada do campeonato carioca de profissionais, com os seguintes jogos: Sábado à tarde: Botafogo x Bonfimense — Maracanã Domingo à tarde: Flamengo x América — Maracanã Madureira x Bangu — Concheteiro Galvão Clássico x São Cristóvão — Rua Bariri Canto do Rio x Portuguesa

A grande sensação da semana, sem dúvida, será o jogo entre as equipes do Fluminense e do América, onde o rubro-negro dará início à sua arancada para o título deste

FALA O TREINADOR
A reportagem esportiva da IP procurou ouvir o treinador nacional Renato Brito Cunha

e colheu deles as seguintes declarações: «A seleção nacional apesar do escorço, não se encontra no nível da sua forma, pois os nossos jogadores podem e devem produzir mais. As partidas na URSS estão sendo agradadas com a maior atenção possível entre os jogadores, pois os jogos entre o Brasil e a URSS sempre se caracterizaram pelo caráter renhido e pelo entusiasmo. OPINAM OS JOGADORES

A seguir ouvimos os jogadores. O primeiro a falar foi Amauri, o grande costurinha nacional: «desde a última Olímpica, não tivemos o prazer de jogar com os Russos. Da última vez, perdemos e vamos ver se agora somos mais felizes». Peçente: «Pela primeira vez enfrento os russos e espero que triunfe, tudo dentro de um ambiente de cordialidade e disciplina.» Edson:

«Já ouvi dos jogadores de futebol de meu clube, o Vasco, o que foi a sua excursão e portanto espero reabilitar o nome de meu clube no basquete.» A seleção brasileira embarca amanhã dia 24 para Moscou, via Paris.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

San, San, e San, das 14 às 19 hs; San, San, e San, das 10 às 13 hs

CONSULTÓRIO:

Rua 16 de Novembro, 184
Niterói — Telefone: "...

ano. Por outro lado, o América estará neste jogo o seu novo treinador, o húngaro Mandi, e, portanto, deverá oferecer forte resistência aos comandados de Solich.

A partida entre Canto do Rio x Portuguesa será provavelmente antecipada para sábado à noite em Caxias Martins.

TERÇA-FEIRA OS ASPIRANTES

Na noite do dia 30 será iniciado o campeonato de aspirantes com os seguintes jogos: Clássico x São Cristóvão e Fluminense x Vasco — campo do Botafogo; Botafogo x Bonfimense e Flamengo x América — campo do Fluminense;

ARRASADO O VASCO POR 5 X 2

PRESENTE DO ANIVERSÁRIO DO FLUMINENSE À SUA TORCIDA

Brilhante atuação do tricolor-decepção e Vasco — Léo, Valdo, Clóvis e Pinheiro os que mais se destacaram — Outros detalhes

A torcida carioca pôde assistir, domingo, a uma amostra do que será o campeonato deste ano, e, sem dúvida alguma, a amostra foi das melhores.

O enorme público que foi ao Maracanã assistiu a uma boa exibição de Vasco e Fluminense, pois estes dois clubes ofereceram ao torcedor uma grande sensação, alternativas no placar e até um princípio de surpresa — enfim, tudo de que o torcedor gosta. Venceu o Flumi-

nense, e venceu bem. Foi mais equipe nos 90 minutos da partida, atuando sempre no mesmo ritmo de jogo, o que não se pode dizer do Vasco, que teve altos e baixos no transcorrer da partida.

Logo com um minuto e meio de jogo o Fluminense pulava a frente do marcador com um tento do Telê, e pressionava vigorosamente a meta de Carlos Alberto para ampliar, perdendo, entretanto, boas oportunidades por intermédio de Escurinho e Val-

do. Mas, estava escrito que seria o Vasco quem marcaria a saída, por intermédio de Pinga, recebendo da Walter, promovendo, assim, nesta altura, a melhor atuação do Vasco.

Não se intimidaram, porém, os tricolores e Escurinho num fragor de Carlos Alberto aumentou aos 35' da primeira etapa, cresceu o jogo, então, em nervosismo, gana e raça, com os tricolores buscando o terceiro tento e os vascaínos o do empate.

Terminou a primeira fase com a vitória do Fluminense por 5 x 2, num autêntico presente de aniversário para a sua torcida.

Logo no inicio do 2º tempo notava-se que o Fluminense vinha mais armado, e, logo de saída, desencadeou um verdadeiro bombardeio no arco vascaíno, cuja defesa, não apresentando impêto tricolor, foi pouca a pouco se entregando com exceção de Laerte e Dario, mas os goleiros surgindo: Léo, Valdo, deixando o seu e novamente Léo, enquanto o Vasco diminuía por intermédio de Laerte num lindo golaço.

Mas, o tricolor estava firme, e aquela altura a sua vitória já estava delineada no marcador.

Desesperavam-se os vascaínos, Belini desentregava-se com Valdo no 5º gol, e Malcher tem de intervir com energia para acalmar os animos. E assim terminou a partida com a vitória do Fluminense por 5 x 2, num autêntico presente de aniversário para a sua torcida.

RETROSPECTO DA PARTIDA

FLUMINENSE: Castilho, Pinheiro e Paulo; Ivan, Valdo, Robson e Escurinho. Capitão: Pinhei-

ro.

VASCO: Carlos Alberto, Darío, Belini, e Coronel; Telê, Orlando, Sabará, Livinho, Vava, Walter e Pinga. Capitão: Belini.

1º tempo: Fluminense 2 x 1, goals de Telê a 13'00" e Escurinho aos 35' Pinga ao 26' para o Vasco.

Final: Fluminense 5 x 2, goals de Léo a 31'20" e Léo aos 37' para o Fluminense e Laerte aos 16' para o Vasco da Gama.

Arbitragem de Alberto da Gama Malcher: ótima.

Renda Cr\$ 1.411.361,00.

Preliminar: juventude do Vasco x 1 e juvenil do Fluminense. Goals da preliminar: Almir para o Fluminense e Jorginho para o Vasco.

APRECIACAO DOS JOGADORES

No Fluminense: Castilho — boa atuação, não teve culpa nos dois goals.

Coronel — não se sabe quem jogou, se Coronel ou Telê, marcado por Belini.

Laerte — teia a atuação, foi um dos estrelas do time, fazendo, ainda, um belo tento no seu estilo.

Orlando — individualmente bom, para o conjunto foi péssimo.

Sabará — lutou com a raça costumeira, mas com infelicidade.

Walter — parecia que jogava da má vontade, não atraiu uma única vez na direção do arco de Castilho.

Vava — anulado totalmente por Pinheiro, parece que está guardando o jogo para o Valente.

Livinho — jogou?

Pinga — começou bem, com um bonito gol, mas quando o jogo esquentou, cedeu o Pinga?

ATUAÇÃO DE MALCHER

Atuou muito bem Malcher, energico, marcando as faltas em cima das jogadas e reprimindo algumas manifestações de Indiana, colhendo, especialmente, parte de Belini, Orlando e Robson. No momento é o melhor juiz que temos no Rio de Janeiro.

Malcher — ótima.

Renda Cr\$ 1.411.361,00.

Preliminar: juventude do Vasco x 1 e juvenil do Fluminense. Goals da preliminar: Almir para o Fluminense e Jorginho para o Vasco.

APRECIACAO DOS JOGADORES

No Fluminense: Castilho — boa atuação, não teve culpa nos dois goals.

Coronel — não se sabe quem jogou, se Coronel ou Telê, marcado por Belini.

Laerte — teia a atuação, foi um dos estrelas do time, fazendo, ainda, um belo tento no seu estilo.

Orlando — individualmente bom, para o conjunto foi péssimo.

Sabará — lutou com a raça costumeira, mas com infelicidade.

Walter — parecia que jogava da má vontade, não atraiu uma única vez na direção do arco de Castilho.

Vava — anulado totalmente por Pinheiro, parece que está guardando o jogo para o Valente.

Livinho — jogou?

Pinga — começou bem, com um bonito gol, mas quando o jogo esquentou, cedeu o Pinga?

ATUAÇÃO DE MALCHER

Atuou muito bem Malcher, energico, marcando as faltas em cima das jogadas e reprimindo algumas manifestações de Indiana, colhendo, especialmente, parte de Belini, Orlando e Robson. No momento é o melhor juiz que temos no Rio de Janeiro.

Malcher — ótima.

Renda Cr\$ 1.411.361,00.

Preliminar: juventude do Vasco x 1 e juvenil do Fluminense. Goals da preliminar: Almir para o Fluminense e Jorginho para o Vasco.

APRECIACAO DOS JOGADORES

No Fluminense: Castilho — boa atuação, não teve culpa nos dois goals.

Coronel — não se sabe quem jogou, se Coronel ou Telê, marcado por Belini.

Laerte — teia a atuação, foi um dos estrelas do time, fazendo, ainda, um belo tento no seu estilo.

Orlando — individualmente bom, para o conjunto foi péssimo.

Sabará — lutou com a raça costumeira, mas com infelicidade.

Walter — parecia que jogava da má vontade, não atraiu uma única vez na direção do arco de Castilho.

Vava — anulado totalmente por Pinheiro, parece que está guardando o jogo para o Valente.

Livinho — jogou?

Pinga — começou bem, com um bonito gol, mas quando o jogo esquentou, cedeu o Pinga?

ATUAÇÃO DE MALCHER

Atuou muito bem Malcher, energico, marcando as faltas em cima das jogadas e reprimindo algumas manifestações de Indiana, colhendo, especialmente, parte de Belini, Orlando e Robson. No momento é o melhor juiz que temos no Rio de Janeiro.

Malcher — ótima.

Renda Cr\$ 1.411.361,00.

Preliminar: juventude do Vasco x 1 e juvenil do Fluminense. Goals da preliminar: Almir para o Fluminense e Jorginho para o Vasco.

APRECIACAO DOS JOGADORES

No Fluminense: Castilho — boa atuação, não teve culpa nos dois goals.

Coronel — não se sabe quem jogou, se Coronel ou Telê, marcado por Belini.

Laerte — teia a atuação, foi um dos estrelas do time, fazendo, ainda, um belo tento no seu estilo.

Orlando — individualmente bom, para o conjunto foi péssimo.

Sabará — lutou com a raça costumeira, mas com infelicidade.

Walter — parecia que jogava da má vontade, não atraiu uma única vez na direção do arco de Castilho.

Vava — anulado totalmente por Pinheiro, parece que está guardando o jogo para o Valente.

Livinho — jogou?

Pinga — começou bem, com um bonito gol, mas quando o jogo esquentou, cedeu o Pinga?

ATUAÇÃO DE MALCHER

Atuou muito bem Malcher, energico, marcando as faltas em cima das jogadas e reprimindo algumas manifestações de Indiana, colhendo, especialmente, parte de Belini, Orlando e Robson. No momento é o melhor juiz que temos no Rio de Janeiro.

Malcher — ótima.

Renda Cr\$ 1.411.361,00.

Preliminar: juventude do Vasco x 1 e juvenil do Fluminense. Goals da preliminar: Almir para o Fluminense e Jorginho para o Vasco.

APRECIACAO DOS JOGADORES

No Fluminense: Castilho — boa atuação, não teve culpa nos dois goals.

Coronel — não se sabe quem jogou, se Coronel ou Telê, marcado por Belini.

Laerte — teia a atuação, foi um dos estrelas do time, fazendo, ainda, um belo tento no seu estilo.

Orlando — individualmente bom, para o conjunto foi péssimo.

Sabará — lutou com a raça costumeira, mas com infelicidade.

Walter — parecia que jogava da má vontade, não atraiu uma única vez na direção do arco de Castilho.

Vava — anulado totalmente por Pinheiro, parece que está guardando o jogo para o Valente.

Livinho — jogou?

Pinga — começou bem, com um bonito gol, mas quando o jogo esquentou, cedeu o Pinga?

ATUAÇÃO DE MALCHER

Atuou muito bem Malcher, energico, marcando as faltas em cima das jogadas e reprimindo algumas manifestações de Indiana, colhendo, especialmente, parte de Belini, Orlando e Robson. No momento é o melhor juiz que temos no Rio de Janeiro.

Malcher — ótima.

Renda Cr\$ 1.411.361,00.

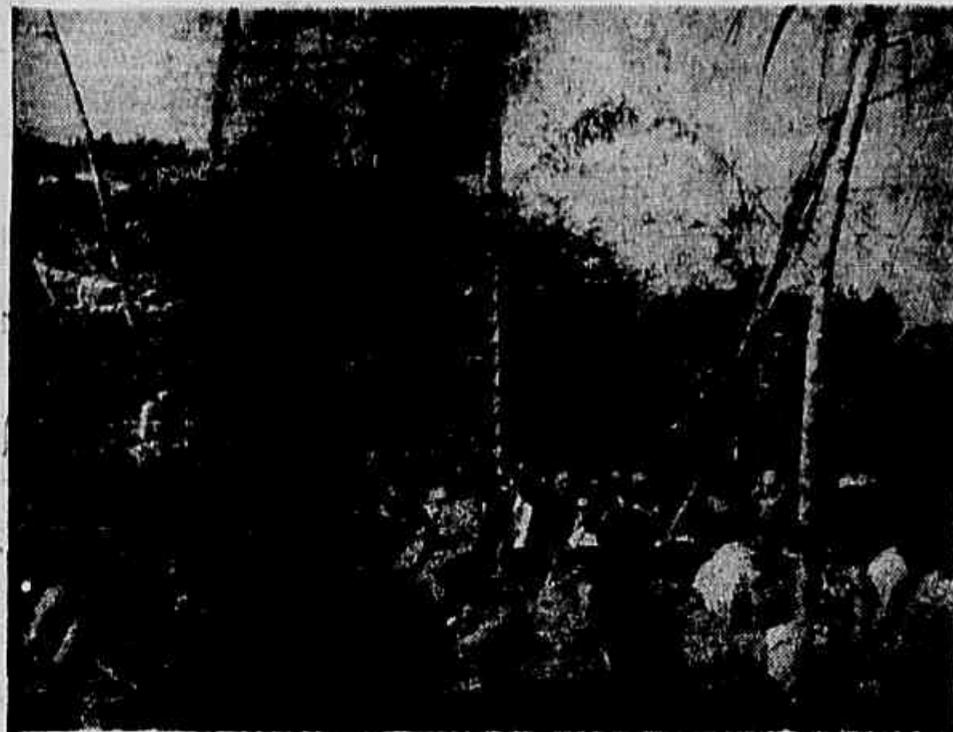
Preliminar: juventude do Vasco x 1 e juvenil do Fluminense. Goals da preliminar: Almir para o Fluminense e Jorginho para o Vasco.

APRECIACAO DOS JOGADORES

No Fluminense: Castilho — boa atuação, não teve culpa nos dois goals.

Coronel — não se sabe quem jogou, se Coronel ou Telê, marcado por Belini.

Foram Proveitos os Trabalhos na XL Conferência da O.I.T.



Pel com visível emoção patriótica, que os lavrados entoaram o Hino Nacional, enquanto o prefeito Flávio Castrito (de Petrópolis) hasteava o pavilhão do Brasil, na cerimônia clólica com que foi iniciada a "conferência rural" de Pedra Lisa



O deputado Aarão Steinbruch (à direita) e o vereador Dionísio Bassi, quando examinavam um dos processos que comprovavam a propriedade do Domínio da União sobre as terras ocupadas pelos posseiros

Comissão Parlamentar de Inquérito Para Investigar a Grilagem de Terras

Caravana de dirigentes sindicais de Petrópolis esteve na sede da Associação dos Posseiros de Pedra Lisa para manifestar a solidariedade operária aos valentes campesinos — As terras pertencentes ao Domínio da União foram «griladas» entre outros, pelo «conde» Modesto Leal e os milionários Guinle — 1.500 famílias de lavradores lutam para sobreviver e defendem o patrimônio nacional, contribuindo para o abastecimento dos centros urbanos

Numerosa caravana de dirigentes sindicais operários de Petrópolis, esteve em Pedra Lisa, durante o dia de domingo, a fim de tomar conhecimento, pessoalmente, da situação existente em Pedra Lisa e passou a palavra, por fim ao sr. Penávia Santos, que é o advogado da sociedade, nos vários processos que a mesma sustenta na justiça, em defesa dos direitos de seus associados.

Essa demonstração de solidariedade da classe operária iluminense aos lavradores de Pedra Lisa foi à execução de uma das resoluções do Congresso de Trabalhadores do Estado do Rio, realizado em junho próximo passado, em Petrópolis.

CAMPONESES E OPERÁRIOS

Para receber os líderes sindicais e as autoridades municipais e federais que ali acorrem, centenas de famílias se situaram à sede da Associação dos Lavradores e Posseiros de Pedra Lisa.

A sede da Associação é uma casa modesta, construída pelos próprios associados e que serve também de escola pública municipal, graciosamente fornecida pelos campesinos à Prefeitura de Nova Iguaçu. Agora, em virtude do crescimento do lugar do quadro social da entidade, o prédio está sendo aumentado através de mutirões dominicais.

Na frente da sede, por volta do meio dia de domingo, quando o sol forte emprenha um novo colorido à cerimônia, reuniram-se os líderes sindicais, vereadores, o deputado federal Aarão Steinbruch, o Prefeito Flávio Castrito (de Petrópolis) e os campesinos.

E foi sob os acordes do Hino Nacional entoado com emenda por todos os presentes, que o sr. Flávio Castrito hasteou o pavilhão do Brasil, apesar que teve inicio, no interior da sede, a exposição dos objetivos daquela rústica reunião ou «conferência rural», como se denominaram seus promotores.

10 ANOS DE LUTAS

O primeiro a falar foi o sr. Edésio Rocha, presidente da Associação, que ajudou a coincidência de realizar-se aquela reunião juntamente às vésperas da passagem do seu 10º aniversário de fundação. Agradeceu o apoio recebido do proletariado industrial iluminense através as moções aprovadas no I Congresso de Trabalhadores e, agora, com a presença da numerosa delegação dirigentes sindicais de Pe-



A todo instante chegava um caminhão, trazendo mais lavradores para a concentração realizada na sede da Associação dos Lavradores e Posseiros de Pedra Lisa

Miguel de Castro provou, a todos os presentes, que para provar que as mesmas são de propriedade da Fazenda Nacional de Santa Cruz, isto é, do Domínio da União, como de fato são. Aqui salientou, os lavradores são essentielares garantistas do governo e o que desejam é que esse expulse os grileiros e fixe uma taxa de ocupação, que os posselhos estão dispostos a pagar.

SOLIDARIO O PREFEITO

Após o sr. Penávia Santos, da palavra o Prefeito Flávio Castrito, que lamentou não dispôr de recursos para fazer valer os direitos dos lavradores locais. Dava-lhes, disse, a sua solidariedade e aconselhava-os a fazer ondas, a não esmorecer, porque, lutando com persistência, acabariam finalmente levando o governo federal a tomar uma atitude condizente com os interesses dos posselhos e com os interesses nacionais lesado pelo grileiro.

FORAM COMPRADAS PELA COROA

O orador seguinte foi o sr. Miguel de Castro, funcionário do Ministério do Trabalho e que tem auxiliado a Associação, localizando os processos relativos à posse daquelas terras, pertencentes à Fazenda Nacional de Santa Cruz, cuja planta conseguiu obter no Arquivo Nacional. Foi com uma farfa documentação — processos ministeriais e judiciais, «Diário Oficial», escrituras, etc. — que o sr.

TERRA E SANGUE

Corroborando as palavras do sr. Miguel de Castro, falou também o jornalista Raul de Almeida, que narrou o caso do sr. José Matias dos Santos, primeiro presidente da Associação, assassinado a mando dos grileiros, o que accentua o caráter dramático da luta que os posselhos travam, em defesa de suas casas e de suas

PROCURARAO O MINISTERO DA GUERRA

Deliberou-se, então, constituir uma comissão, sob presidência do deputado Aarão Steinbruch, para entender-se com o general Teixeira Lott, Della participaram os srs. Edésio Rocha, presidente da Associação, o advogado Penávia Santos, o inspetor Miguel de Castro, o Prefeito Flávio Castrito, e o jornalista Raul de Almeida.

DELEGACOES E AUTORIDADES

Os visitantes, após o debate, foram homenageados com um lauto almoço oferecido pelos lavradores, na residência do sr. Agenor Porto.

Entre os presentes, destacava-se a delegação sindical de Petrópolis, assim constituída: José Ignácio Macedo, Manoel Consâncio Muniz e Eugênio Muniz, diretores do Sindicato dos Têxteis; Olípides Horácio da Silva e Braulio Rodrigues da Silva, respectivamente, presidente e associado do Sindicato da Construção Civil;

Antônio Ferreira, Paulo Dias Janique, Nelson Mussel e Waldir Rosa, respectivamente presidente e diretores do Sindicato dos Alfaiates e Vestuário; José Brás Nicolau, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos Leandro Tavares e José Luiz do Valle, respectivamente presidente e diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Bebedarias e Panificação; Ary de Andrade e João Bento Torres Soárez, do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras. Participaram também da caravana petropolitana o Prefeito Flávio Castrito e o vereador Wagner Rodrigues (PTB);

Anotamos também, a presença na delegação da Nova Iguaçu, dos srs. Elzir Ramalho, vice-presidente da UNSP, e o Dr. D'Ouro. Em seu documentado discurso, provou ainda o sr. Miguel de Castro que há mais de 20 anos, nos Ministérios e no Conselho Geral de Terras, travava-se uma luta subterrânea, contra todos aqueles que insistem em defender o interesse do Estado, como foi o caso do funcionário Francisco Fernando Leite, exonerado do Conselho de Terras só porque afirmou que aquela vasta e valiosa região pertencia ao Domínio da União.

E propôs, ainda, e foi aceita, a idéia de uma comissão da Mineração da Guerra solicitando a interferência do Exército no sentido de que seja impedida o criminoso desflorestamento que empresas latifundiárias (de grileiros) ali estavam realizando. Impedindo a devastação das matas, que é um recurso legal, evitaria-se que a ação dos grileiros avance, enquanto a comissão parlamentar de inquérito, irá tratar da questão da propriedade de Pedra Lisa.

E propôs, ainda, e foi aceita, a idéia de uma comissão da Mineração da Guerra solicitando a interferência do Exército no sentido de que seja impedida o criminoso desflorestamento que empresas latifundiárias (de grileiros) ali estavam realizando. Impedindo a devastação das matas, que é um recurso legal, evitaria-se que a ação dos grileiros avance, enquanto a comissão parlamentar de inquérito, irá tratar da questão da propriedade de Pedra Lisa.

Academia Nacional de Medicina

de Medicina

TOURO POSSE A DIRETORIA ELEITA

Eis a Diretoria da Academia Nacional de Medicina, recém-eleita e empossada, e que orientará a instituição científica durante o biênio 1957-1959: Presidente — Deodoro Couto; 1º Vice-Presidente — Brandão Filho; 2º Vice-Presidente — R. Pitanguy Santos; Secretário Geral de L. Neves Manha; 1º Secretário — René Lacerda; 2º Secretário — Roberto Segredas; Tesoureiro — E. Caldas Brito; Orador — Lafayette Pereira; Diretor dos Museus — I. Costa Rodrigues; Diretor da Biblioteca e Arquivo — Restinga Fernandes; e Presidente de Seccão: Medicina-Geral — Hamilton Nogueira; Medicina Especializada — Autazes Marques; Cirurgia Geral — Cícero Montalvo; Clínica Especializada — Guedes de Faria; Ciências Aplicadas à Medicina — Carlos Osório; Farmácia — Olinto Luma Freire do Pilar.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Declaro o sr. Sindulfo Azevedo em entrevista especial à IMPRENSA POPULAR — Resoluções de grande importância para os trabalhadores de todo o mundo — Repúdio às experiências nucleares e moções pelo desarmamento e pela utilização pacífica da energia atômica — Continuam a ser violados no Brasil os convênios sobre liberdade sindical e direito de greve

O sr. Sindulfo Azevedo Pequeno, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, recentemente chegado a Genebra, onde como membro da delegação brasileira, participou da 40ª Conferência Internacional do Trabalho, trouxe a sua reeleição ao Conselho Administrativo da OIT com 56 votos dos 59 votantes.

Falando ao nosso jornal sobre os resultados da importante Conferência Internacional, que julga dos mais proveitosos, fornecemos-nos de inicio a seguintes relação dos componentes da Mesa Diretora do conclave e das personalidades presentes:

A Conferência foi presidida pelo presidente do Conselho Administrativo, sr. Guidaline Myrdin-Evans, e da Mesa Diretora, participaram o Ministro do Trabalho da Austrália, sr. Havold Edward Holt, na presidência ocupando as vices os srs. Leon Chajn, delegado governamental da Polônia, Fernando Ullan Ramos, do México, do grupo dos empregadores, Claude Jodin, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Canadá. Compareceram 73 dos 78 países filiados à OIT e 10 delegados de territórios, além de grande número de representantes de várias organizações internacionais e órgãos não governamentais.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da República Federal da Alemanha, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

CRESCENTE IMPORTANCIA DAS RESOLUÇÕES

Frizando o caráter cada vez mais importante e atual dos temas debatidos nas Conferências Internacionais da OIT e das resoluções nelas firmadas, disse:

O peso das resoluções aprovadas pode ser avaliado pela cifra recorde de 900 delegados, conselheiros e observadores que assistiram e participaram dos trabalhos desta 40ª reunião. Foram adotados cinco novos instrumentos de trabalho cuja importância, estou certo, a classe trabalhadora e seus dirigentes sindicais sabem avaliar. São os seguintes: Convênio sobre trabalho forçado, convênio e recomendação sobre a proteção e integração das populações indígenas, tribais e semi-tribais dos países independentes, convênio sobre

repouso semanal no comércio e para empregados de escritório, outro sobre emprego e condições de trabalho nas planificações.

Além destes pontos — prossegue — foram aprovadas ainda resoluções relativas à abolição dos campos de concentração e prisioneiros.

Falando ao nosso jornal sobre os resultados da importante Conferência Internacional, que julga dos mais proveitosos, fornecemos-nos de inicio a seguintes relação dos componentes da Mesa Diretora do conclave e das personalidades presentes:

A Conferência foi presidida pelo presidente do Conselho Administrativo, sr. Guidaline Myrdin-Evans, e da Mesa Diretora, participaram o Ministro do Trabalho da Austrália, sr. Havold Edward Holt, na presidência ocupando as vices os srs. Leon Chajn, delegado governamental da Polônia, Fernando Ullan Ramos, do México, do grupo dos empregadores, Claude Jodin, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Canadá. Compareceram 73 dos 78 países filiados à OIT e 10 delegados de territórios, além de grande número de representantes de várias organizações internacionais e órgãos não governamentais.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Gócar, Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho da Austrália, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polônia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Ghana e Singapura.

Como